

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

GT-11 – Informação & Saúde

GESTÃO DA INFORMAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA: REFLEXÕES NO ÂMBITO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO EM NÍVEL DE DISSERTAÇÃO E TESE ENTRE 2006 E 2016

Beatriz Rosa Pinheiro dos Santos (Universidade Estadual Paulista - Unesp)

Ieda Pelógia Martins Damian (Universidade de São Paulo – USP/Ribeirão Preto)

INFORMATION MANAGEMENT IN BRAZILIAN PUBLIC HEALTH: REFLECTIONS ON THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF THE POST-GRADUATE IN SCIENCE INFORMATION AT LEVEL OF DISSERTATION AND THESIS BETWEEN 2006 AND 2016

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: Um grande volume de informação passa a ser produzido diariamente na organização públicas de saúde, e os profissionais, por diversas vezes, não se encontram adaptados a esse novo cenário. Neste contexto, a gestão da informação torna-se uma ferramenta essencial para propor a essas organizações um desenvolvimento consonante com a nova sociedade da informação e do conhecimento, que por sua vez exige dos profissionais consciência, habilidades e preparo para lidar com informação e conhecimento em massa. Dessa maneira, quais as pesquisas desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação em nível de dissertação e tese sobre gestão da informação na saúde pública? Esse estudo tem como objetivo analisar os resultados de pesquisas voltadas à gestão da informação na saúde pública brasileira no período de 2006 a 2016. Realizou-se uma pesquisa do tipo bibliográfica e de natureza qualitativa. Os resultados demonstraram certa escassez de pesquisas desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação relacionadas à Gestão da Informação na saúde pública. As pesquisas retratadas neste artigo apresentaram um ponto de intersecção voltado justamente à falta de atribuição de valor e de interação entre os profissionais da saúde, o que contraria os fundamentos das abordagens pós-modernas que podem representar a atual sociedade da informação e do conhecimento. Por fim, verificou-se que os gestores das unidades de saúde pública devem primeiramente levantar práticas de valorização do olhar subjetivo e cognitivo dos funcionários, e que para colocar em prática de maneira efetiva as atividades da gestão da informação, devem promover a interação e integração entre os funcionários, e conscientizá-los sobre a importância dessa promoção.

Palavras-Chave: Gestão da Informação; Saúde Pública; Sociedade da Informação e do Conhecimento.

Abstract: A great amount of information is produced daily in the public health organization, and professionals, on several occasions, are not adapted to this new scenario. In this context, information management becomes an essential tool to propose to these organizations a consonant development with the new information and knowledge society, which in turn requires professionals to be conscientious, skilled and prepared to deal with information and knowledge in pasta. Thus, what research has been developed in the Post-Graduate Programs in Information Science at the dissertation level and thesis on information management in public health? This study aims to analyze the results of researches focused on the management of information in Brazilian public health in the period from 2006 to 2016. A research of the bibliographic type and qualitative nature was carried out. The results showed a lack of research developed by the Post-Graduate Programs in Information Science related to Information Management in public health. The researches presented in this article presented a point of intersection focused precisely on the lack of value attribution and interaction among health professionals, which contradicts the foundations of the postmodern approaches that can represent the current information and knowledge society. Finally, it was verified that the managers of the public health units must first raise practices of appreciation of the subjective and cognitive view of the employees, and that to put into practice effectively the activities of information management, should promote the interaction and integration among employees, and make them aware of the importance of this promotion.

Keywords: Information Management; Public Health; Information and Knowledge Society.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a sociedade encontra-se alicerçada pela informação e pelo conhecimento, que são considerados ativos importantes para o crescimento das organizações. A informação é a matéria-prima, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são as ferramentas que propiciam o acesso, a armazenagem, a mediação e a disseminação da informação; e o conhecimento é o resultado da informação internalizada e interpretada (VALENTIM, 2002).

Com o advento e uso frequente das TIC, as organizações públicas de saúde passaram a introduzir em seus ambientes organizacionais, sistemas de informação que são executados, por meio dessas tecnologias.

Neste cenário, a apropriação das TIC nos ambientes organizacionais de saúde pública traz consigo algumas dificuldades e ruídos que podem afetar o desempenho dos profissionais e o cuidado prestado ao paciente. Pois um grande volume de informação passa a ser produzido diariamente, e os profissionais, em diversas vezes, não se encontram adaptados nesse contexto.

Com o intuito de sanar tais dificuldades e ruídos, tem-se a gestão da informação com ferramenta imprescindível, capaz de obter diagnóstico das necessidades informacionais, mapear os fluxos formais, monitorar, disseminar e elaborar produtos e serviços de informação

que visam auxiliar nas ações do dia a dia das organizações, como também apoiar no processo de tomada de decisão (VALENTIM, 2004).

Diante deste cenário, o ponto de partida da pesquisa surge do seguinte problema: quais as pesquisas desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação em nível de dissertação e tese sobre gestão da informação na saúde pública? Assim, para responder esse problema, o objetivo deste estudo é analisar os resultados de pesquisas voltadas à gestão da informação na saúde pública brasileira no período de 2006 a 2016. E, a partir da análise da literatura, levantar novas questões sobre o tema, que poderão servir de base para investigações futuras.

Possui como justificativa contribuir para o campo da Ciência da Informação, que estuda a gestão da informação, bem como contribuir também para a Gestão Pública em Saúde. Para tanto, realizou-se uma pesquisa do tipo bibliográfica e de natureza qualitativa.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Gestão da Informação

Do ponto de vista de Ponjuán Dante (2007), a gestão da informação se configura como um processo que se obtém, se desenvolvem e se utilizam os recursos básicos de uma organização, para o uso e gerenciamento da informação no ambiente organizacional.

Choo (2003) explana que essa gestão é considerada um conjunto de processos que auxiliam o profissional a identificar suas necessidades de informação, como também adquirir, organizar, armazenar, distribuir e utilizar a informação. Além disso, esses processos propiciam como resultado final o desenvolvimento de produtos e serviços informacionais.

No âmbito desta pesquisa, torna-se relevante estudar a gestão da informação inserida nas organizações públicas de saúde, justamente pelo fato de que, essas organizações encontram-se inseridas em um contexto de grande volume de informação. Assim, para compreender as futuras inter-relações e conceituações propostas neste artigo, será apresentado o contexto dessas organizações.

2.2 Organização Pública de Saúde

Em âmbito geral, as organizações públicas de saúde são reconhecidas por meio de características voltadas ao controle burocrático, pela falta de recursos humanos e financeiros e

pela falta de valorização dos gestores sobre seus funcionários e suas práticas subjetivas que estão envolvidas nos processos assistenciais do trabalho (ROSENBERG; OHAYON; BATISTA, 2008). Para os autores, esse contexto pode propiciar estrutura hierárquica rígida, ruídos na comunicação e falta de sinergia entre os profissionais que atuam nessas organizações. Como consequência desses processos, a qualidade na prestação do serviço em saúde realizada pelos profissionais diminui, assim como a motivação e o compromisso do profissional com o atendimento ao cidadão (SÃO PAULO, 2003).

Portanto, a área da saúde pública brasileira deve ser alvo de pesquisas para promover o seu desenvolvimento perante a sociedade. Essas unidades vivenciam agora um contexto de inserção dos sistemas de informação e das tecnologias de informação e comunicação, que passam a serem ferramentas para o dia a dia de trabalho e para a prestação de serviços à população. No entanto, se a informação produzida por meio destes sistemas e destas tecnologias não for gerenciada, de modo a auxiliar esses profissionais, será difícil alcançar resultados significativos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No presente artigo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, no intuito de analisar os resultados de pesquisas voltadas à gestão da informação na saúde pública brasileira no período de 2006 a 2016. E a partir da pesquisa bibliográfica, levantar novas questões sobre o tema, que poderão servir de base para investigações futuras.

O levantamento das pesquisas foi realizado a partir de uma busca eletrônica, nas seguintes bases de dados: Banco de Teses & Dissertação da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os termos utilizados para o levantamento das pesquisas científicas foram: gestão da informação em organizações públicas de saúde, gestão da informação nos sistemas de informação em saúde e gestão da informação na saúde pública.

Empregou-se como critérios de inclusão: pesquisas indexadas com algum dos termos elencados, publicadas em português, compreendidas no período do ano de 2006 ao ano de 2016 e oriundas do campo da Ciência da Informação.

Por meio da busca, foram encontradas no Banco de Teses & Dissertações da CAPES 955.887 pesquisas. Após aplicar os critérios de inclusão restaram apenas 21, porém dessas 21, todas correspondiam ao ano de 2003, fugindo assim do período estipulado por essa pesquisa.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

Na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), foram encontradas 248 pesquisas, que após passarem pelos critérios, reduziu-se em apenas 2 teses e 1 dissertação.

Dessa maneira, essas pesquisas foram analisadas, categorizadas e organizadas em quadros, a fim de propor discussões que respondessem a problemática do estudo, bem como os objetivos propostos.

4 DISCUSSÕES E RESULTADOS

As pesquisas selecionadas para análise, que constam na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), foram organizadas no quadro 1.

Quadro 1: Revisão da literatura: pesquisas selecionadas no BDTD.

Título da Pesquisa	Referência	Tipo da Pesquisa	Ano	Instituição	Citações
Informação na Gestão Pública de Saúde sob uma ótica antropológica: do global ao local no Estado de Minas Gerais, Brasil.	Novato-Silva (2008)	Tese	2008	Universidade Federal de Minas Gerais	1
Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) como instrumento de poder.	Cavalcante (2011)	Tese	2011	Universidade Federal de Minas Gerais	9
Uso da Informação como Apoio à decisão dos gestores da saúde pública em hospitais universitários – um estudo de caso no HC-UFPR.	Albini (2013)	Dissertação	2013	Universidade Federal do Paraná	0

Fonte: Elaborado pelas autoras.

O quadro 1 demonstra uma escassez em pesquisas relacionadas à Gestão da Informação na saúde pública, desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

Pode-se dizer que, as pesquisas foram desenvolvidas em períodos distantes uma das outras, ou seja, não há um processo contínuo de construção de pesquisas e conhecimentos oriundos do tema abordado. Dessa forma, essa situação pode contribuir para um retrocesso na área da saúde pública brasileira, principalmente no que tange à atenção básica em saúde.

Além disso, a escassez de pesquisas sinalizadas também refletiu no número de citações que cada pesquisa carrega consigo, uma vez que, um número baixo de citações mostra certo grau de desinteresse dos pesquisadores no desenvolvimento de pesquisa nesta área.

As abordagens da chamada ciência pós-moderna, que caminha junto com o pensamento complexo e com a ideia de fazer ciência aberta, inter, multi, pluri e transdisciplinar podem representar em certos aspectos a sociedade atual da informação e do conhecimento e são

potenciais para desenvolver uma nova perspectiva de gestão da informação nas organizações públicas de saúde.

Sucintamente, a teoria da complexidade parte de um fundamento voltado aos aspectos de pluralidade e unidade, ordem e desordem e a união desses paradoxos com o intuito de quebrar o paradigma cartesiano e superespecializado que, por sua vez, é característica do período moderno (MORIN, 2000). Então, o autor busca uma nova estrutura de sociedade, que não se separa, mas que se une em busca de um objetivo.

Nesse contexto e nessas tentativas de quebra de paradigma e demanda por uma atuação prática da sociedade da informação e do conhecimento, despontam, por meio de reflexões, alguns novos métodos de fazer pesquisa, viver em sociedade e construir conhecimento.

A ideia é promover uma gestão da informação não departamentalizada e desenvolvida pela metade, mas sim uma gestão da informação que se desenvolva em sinergia entre os processos e os profissionais, e que, por meio disso possa contribuir para as práticas interdisciplinares desenvolvidas pelas áreas da saúde e da Ciência da Informação, como também para a evolução prática da sociedade atual.

Como apoio a essas reflexões, os resultados das pesquisas selecionadas para análise neste artigo demonstraram um ponto de intersecção voltado justamente à falta de atribuição de valor e interação entre os profissionais da saúde.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve por objetivo analisar os resultados de pesquisas voltadas à gestão da informação na saúde pública brasileira no período de 2006 a 2016.

Foi constatada uma grande escassez de pesquisas realizadas pelo campo da Ciência da Informação que estejam focalizadas à gestão da informação na área da saúde pública. Sabe-se que o setor público de saúde do país possui falhas na organização, gestão, comunicação, entre outros problemas que dificultam o serviço de qualidade que deve ser ofertado aos pacientes.

A informação está presente nas unidades de saúde em um alto volume, e sabendo que ela atualmente é considerada um recurso essencial para o desenvolvimento efetivo das organizações, torna-se coerente dizer o quanto o setor da saúde pública necessita do campo da Ciência da Informação, que por sua vez também possui abordagens multidisciplinares.

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

Com isso, foram propostas algumas reflexões que estão canalizadas em tratar a gestão da informação com uma perspectiva pós-moderna da presente sociedade da informação e do conhecimento, que leva em consideração às abordagens voltadas ao pensamento complexo, à interdisciplinaridade e à transdisciplinaridade. Dessa maneira, refletiu-se que os gestores das unidades de saúde pública devem primeiramente levantar práticas de valorização do olhar subjetivo e cognitivo dos funcionários, e que para conseguirem colocar em prática de maneira efetiva as atividades bases da gestão da informação, devem também promover a interação e integração entre os funcionários, e conscientizá-los sobre a importância dessa promoção nos processos da gestão da informação.

REFERÊNCIAS

ALBINI, Caroline Maestri Nobre. **Uso da informação como apoio à decisão dos gestores da saúde pública em hospitais universitários**: um estudo de caso no HC-UFPR. 2013. 101f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, 2013. Disponível em: <http://www.ppgcgti.ufpr.br/publicacoes/50-uso-da-informacao-como-apoio-a-decisao-dos-gestores-da-saude-publica-em-hospitais-universitarios-%E2%80%93-um-estudo-de-caso-no-hc-ufpr.html>. Acesso em: 20 jun. 2017.

CAVALCANTE, Ricardo Bezerra. **Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) como instrumento de poder**. 2011. 224f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/ECID-8PPP2C>. Acesso em: 20 jun. 2017.

CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: SENAC, 2003. 425p.

MORIN, Edgar. Ciência e consciência da complexidade. In: MORIN, Edgar; LE MOIGNE, Jean-Louis (Org.). **A inteligência da complexidade**. São Paulo: Peirópolis, 2000. 265p.

NOVATO-SILVA, José Wanderley. **Informação na gestão pública da saúde sob uma ótica antropológica**: do global ao local no Estado de Minas Gerais, Brasil. 2008. 397f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, 2008. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/ECID-7NRPFK>. Acesso em: 20 jun. 2017.

PONJUÁN DANTE, Gloria. **Gestión de información**: dimensiones e implementación para el éxito organizacional. Rosario: Trea, 2007. 160p.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

ROSENBERG, G. et al. Gestão do conhecimento em organizações públicas de saúde no Brasil: diagnóstico de práticas. **Revista do Serviço Público**, Brasília v.59, n.1, p.43-60, jan./mar. 2008. Disponível em: < <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/139>>. Acesso em: 22 jun. 2017.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria de Estado da Saúde – SP. **Boletim do Instituto de Saúde**, São Paulo: Instituto de Saúde, n.30, p.3-39, ago.2003.

VALENTIM, M.L.P. Inteligência competitiva em organizações: dado, informação e conhecimento. **DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v.3, n.4, p.1-10, ago. 2002. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/repositorio/2010/01/pdf_f589d25523_0007468.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2017.

VALENTIM, Marta Ligia Pomim. **Gestão da informação e gestão do conhecimento: especificidades e convergências**. Londrina: Infohome, 2004 (Artigo em Web). Disponível em: <http://WWW.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=88>. Acesso em: 29 jun. 2017